



AFROBIZ NETWORK
RELATÓRIO OFICIAL

Intercâmbio Moçambique–Brasil 2026

*Mentalidade Empreendedora, Conformidade, Finanças e Inclusão Bancária para os Pequenos
Empreendedores do Século XXI*

Universidade Joaquim Chissano — Maputo, Moçambique

17 DE JUNHO DE 2026

Em parceria com: Organização dos Direitos Humanos (ODH)

info@abnafrobiznetwork.com | abnafrobiznetwork.com

ÍNDICE

1. Mensagem do Presidente da ABN – AFROBIZ NETWORK
2. Lista de Siglas
3. Introdução
4. Objectivos
5. Desenvolvimento das Actividades
6. Resultados Alcançados
7. Impacto do Evento
8. Considerações Finais
9. Recomendações
10. Agradecimentos
11. Conclusão
12. Validação Institucional

1. Mensagem do Presidente da ABN – AFROBIZ NETWORK

É com elevada satisfação que apresentamos o Relatório Oficial do Intercâmbio Moçambique–Brasil 2026, uma iniciativa que representa o compromisso da ABN – AFROBIZ NETWORK com a promoção do empreendedorismo, da inovação, da inclusão financeira e da cooperação internacional.

Este intercâmbio demonstrou que o desenvolvimento sustentável depende da construção de parcerias sólidas entre instituições académicas, sector privado, sistema financeiro, organizações da sociedade civil e organismos nacionais e internacionais.

A presença de parceiros de reconhecido prestígio, como a Fundação Dom Cabral, o Banco do Nordeste do Brasil, o Mozabanco e a Universidade Joaquim Chissano, reforçou a qualidade técnica do evento e confirmou que a cooperação entre Moçambique e Brasil pode gerar oportunidades concretas para a juventude, os empreendedores e o desenvolvimento económico.

Em nome da ABN – AFROBIZ NETWORK, agradeço à Organização dos Direitos Humanos (ODH), aos nossos parceiros institucionais, aos oradores, aos participantes e a toda a equipa organizadora pelo empenho e dedicação que tornaram este intercâmbio um marco para o fortalecimento do ecossistema empreendedor.

Reafirmamos o nosso compromisso de continuar a conectar pessoas, instituições e mercados, promovendo iniciativas que impulsionem negócios, fortaleçam capacidades e contribuam para transformar África através do empreendedorismo, da inovação e da cooperação internacional.

Culpa Francisco Xavier Lissamo

Presidente da ABN – AFROBIZ NETWORK

2. Lista de Siglas

- ABN – AFROBIZ NETWORK
- ODH – Organização dos Direitos Humanos
- FDC – Fundação Dom Cabral
- Moza Banco
- Aeujc- Associacao dos Estudantes da Universidade Joaquim Chissano
- Ujc - Universidade Joaquim Chissano
- Banco do Nordeste do Brasil

3. Introdução

A ABN – AFROBIZ NETWORK, em parceria com a Organização dos Direitos Humanos (ODH), realizou, no dia 17 de Junho de 2026, nas instalações da Universidade Joaquim Chissano, em Maputo, o Intercâmbio Moçambique–Brasil 2026, subordinado ao tema:

“Mentalidade Empreendedora, Conformidade, Finanças e Inclusão Bancária para os Pequenos Empreendedores do Século XXI.”

A iniciativa constituiu uma importante plataforma internacional de intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas, reunindo estudantes, empreendedores, empresários, académicos, representantes de instituições públicas e privadas, organizações da sociedade civil, parceiros financeiros e especialistas nacionais e internacionais comprometidos com o fortalecimento do ecossistema empreendedor.

O evento foi concebido com o propósito de reforçar a cooperação entre Moçambique e Brasil, promover a educação empreendedora, estimular a inclusão financeira e criar oportunidades concretas de desenvolvimento para pequenos empreendedores, contribuindo para a formação de líderes capazes de responder aos desafios económicos e sociais do século XXI.

A realização deste intercâmbio reafirma o compromisso da ABN – AFROBIZ NETWORK e da Organização dos Direitos Humanos em promover iniciativas de elevado impacto, capazes de aproximar instituições de ensino, sector empresarial, instituições financeiras e organizações de desenvolvimento, criando pontes para a inovação, investimento e crescimento sustentável.

4. Objectivos

4.1. Objectivo Geral

Promover o intercâmbio de conhecimentos entre Moçambique e Brasil, fortalecendo competências em empreendedorismo, conformidade, educação financeira e inclusão bancária, com vista a impulsionar o desenvolvimento sustentável dos pequenos empreendedores.

4.2. Objectivos Específicos

- Desenvolver a mentalidade empreendedora dos participantes;
- Apresentar ferramentas modernas para a criação e gestão de negócios;
- Sensibilizar sobre a importância da conformidade e da gestão responsável das empresas;
- Promover a inclusão bancária como instrumento de crescimento económico;
- Estimular a cooperação entre universidades, sector privado, instituições financeiras e organizações de desenvolvimento;
- Criar oportunidades de networking e futuras parcerias nacionais e internacionais.

5. Desenvolvimento das Actividades

As actividades iniciaram-se às 08h00, com a recepção, credenciação e controlo de presenças dos participantes, processos assegurados pela equipa de protocolo.

O acolhimento decorreu de forma organizada, permitindo a recepção dos convidados e garantindo o cumprimento do cronograma estabelecido.

Às 09h45, registou-se a entrada da representante da Fundação Dom Cabral (FDC) e da sua delegação, momento que marcou oficialmente o início das actividades protocolares e reforçou o carácter internacional do intercâmbio.

De seguida, foi entoado o Hino Nacional da República de Moçambique, conduzido por Hermínia Timane, Coordenadora Provincial de Maputo da Organização dos Direitos Humanos, simbolizando o espírito de unidade, patriotismo e compromisso com o desenvolvimento nacional.

Após os momentos protocolares e as boas-vindas institucionais, teve início a primeira sessão técnica do programa.

O Director Executivo da Organização dos Direitos Humanos e Coordenador do Programa ABN Start-UP, Leonel Sapite, apresentou oficialmente a plataforma PRAFRENTE PLAY, destacando-a como uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento de competências empreendedoras.

Na mesma sessão, ministrou uma aula sobre Mentalidade Empreendedora, baseada no Módulo I da Fundação Dom Cabral, abordando temas como:

- Visão estratégica;
- Inovação;
- Liderança;
- Disciplina;
- Desenvolvimento pessoal;
- Identificação de oportunidades;
- Construção de negócios sustentáveis.

A sessão despertou grande interesse entre os participantes, sendo seguida por um momento de debate e reflexão conjunta sobre os conteúdos apresentados.

Prosseguindo o programa, Lizi Cristina Mulambo, Coach e Gestora de Empresas, desenvolveu a palestra subordinada ao tema:

“Empreendedorismo no Contexto Moçambicano: O Papel do Empreendedorismo na Transformação Económica, Social e Profissional da Juventude Moçambicana.”

Durante a sua intervenção, destacou o empreendedorismo como instrumento de geração de emprego, inovação, inclusão económica e desenvolvimento social, incentivando os jovens a transformarem desafios em oportunidades de negócio.

Na sessão seguinte, Francisco Mbalane, Consultor e Fundador da Supply Link Group and Services, Lda., partilhou experiências práticas sobre os desafios enfrentados pelos empreendedores, apresentando lições aprendidas, histórias de superação e estratégias para alcançar maior sustentabilidade empresarial.

A sua intervenção constituiu um momento inspirador, motivando os participantes a perseverarem na construção dos seus projectos empresariais.

5. Desenvolvimento das Actividades (continuação)

Dando continuidade ao programa, Alfredo Isaac Siteo Júnior, Presidente da Associação dos Estudantes da Universidade Joaquim Chissano, apresentou a comunicação subordinada ao tema:

“O Papel da Universidade na Inclusão e Apoio dos Jovens no Ramo Empreendedor.”

Durante a sua intervenção, destacou a importância de fortalecer a ligação entre a academia, o sector produtivo e os empreendedores emergentes, promovendo um ambiente favorável à inovação, à investigação aplicada e à criação de novos negócios.

A apresentação reforçou o papel das instituições de ensino superior como agentes fundamentais no desenvolvimento de competências, estímulo à criatividade e preparação dos jovens para os desafios do mercado.

A última sessão temática foi dedicada às intervenções institucionais dos parceiros estratégicos.

Vanja Abdallah Ferreira, em representação da Fundação Dom Cabral (FDC), apresentou a experiência da instituição na formação de líderes e executivos, destacando o papel da educação de excelência na transformação das organizações e das sociedades.

Na sua intervenção, reforçou a importância do desenvolvimento contínuo de competências, da liderança estratégica e da preparação de profissionais capazes de contribuir para o crescimento sustentável das organizações.

Por sua vez, Helton Chagas Mendes, representante do Banco do Nordeste do Brasil, partilhou a experiência da instituição no apoio ao empreendedorismo, ao desenvolvimento económico e ao fortalecimento dos pequenos negócios.

A sua apresentação destacou a importância das iniciativas de inclusão financeira, do acesso a serviços bancários adequados e da criação de mecanismos que permitam aos pequenos empreendedores desenvolverem e consolidarem os seus negócios.

A intervenção do representante do Banco do Nordeste do Brasil reforçou igualmente o valor da cooperação internacional como instrumento para ampliar oportunidades, partilhar experiências bem-sucedidas e fortalecer os ecossistemas empreendedores.

O evento encerrou com um momento de interação entre participantes, oradores e parceiros institucionais, permitindo a troca de contactos, partilha de experiências e criação de novas possibilidades de colaboração.

O encerramento representou a consolidação do espírito do intercâmbio: aproximar pessoas, instituições e conhecimentos entre Moçambique e Brasil, criando bases para futuras iniciativas conjuntas nas áreas do empreendedorismo, inovação, formação e desenvolvimento económico.

6. Resultados Alcançados

A realização do Intercâmbio Moçambique–Brasil 2026 permitiu alcançar resultados relevantes para o fortalecimento do ecossistema empreendedor em Moçambique e para o aprofundamento da cooperação entre instituições moçambicanas e brasileiras.

Entre os principais resultados alcançados destacam-se:

- Capacitação de estudantes, jovens empreendedores e profissionais em matérias relacionadas com mentalidade empreendedora, conformidade, educação financeira e inclusão bancária;
- Divulgação da plataforma PRAFRENTE PLAY como instrumento estratégico de formação e desenvolvimento contínuo de empreendedores;
- Partilha de conhecimentos, experiências e boas práticas entre especialistas nacionais e representantes de instituições brasileiras de referência;
- Reforço das relações institucionais entre a ABN – AFROBIZ NETWORK, a Organização dos Direitos Humanos (ODH), a Universidade Joaquim Chissano, a Fundação Dom Cabral (FDC), o Banco do Nordeste do Brasil, o Moza banco e demais parceiros envolvidos;
- Promoção de um espaço de diálogo e aprendizagem entre a academia, o sector empresarial, o sector financeiro e as organizações da sociedade civil;
- Criação de novas oportunidades de cooperação para futuros programas de formação, incubação, aceleração de negócios e desenvolvimento empresarial;
- Fortalecimento da visão de empreendedorismo como instrumento de transformação económica, social e profissional da juventude.

O evento demonstrou a importância da criação de plataformas de intercâmbio internacional que aproximem diferentes sectores da sociedade, permitindo a construção de soluções conjuntas para os desafios enfrentados pelos pequenos empreendedores.

7. Impacto do Evento

O Intercâmbio Moçambique–Brasil 2026 constituiu uma plataforma de aprendizagem, partilha de experiências e criação de redes de contacto, permitindo aos participantes ampliar os seus conhecimentos sobre os desafios e oportunidades do empreendedorismo contemporâneo.

As sessões realizadas proporcionaram uma visão integrada sobre liderança, inovação, gestão empresarial, educação financeira, conformidade e inclusão bancária, incentivando os participantes a desenvolverem modelos de negócio mais estruturados, sustentáveis e alinhados às exigências do mercado actual.

A presença da Fundação Dom Cabral (FDC), reconhecida internacionalmente pela excelência na formação de líderes e gestores, reforçou a dimensão internacional do evento e evidenciou o potencial das parcerias estratégicas entre instituições africanas e brasileiras.

Da mesma forma, a participação do Banco do Nordeste do Brasil permitiu aos participantes conhecer experiências consolidadas de apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento económico, contribuindo para uma reflexão sobre mecanismos de fortalecimento dos pequenos negócios e promoção da inclusão financeira.

O envolvimento da Universidade Joaquim Chissano reafirmou o papel das instituições de ensino superior como agentes impulsionadores da inovação, investigação, empreendedorismo e desenvolvimento humano.

O evento contribuiu ainda para:

- Estimular uma nova visão sobre o papel do empreendedor na sociedade;
- Aproximar jovens empreendedores de instituições estratégicas;
- Promover uma cultura de aprendizagem contínua;
- Incentivar a criação de futuras iniciativas de cooperação entre Moçambique e Brasil.

8. Considerações Finais

O Intercâmbio Moçambique–Brasil 2026 representou um marco importante na promoção do empreendedorismo, da cooperação internacional e da inclusão financeira.

A iniciativa demonstrou que o fortalecimento das capacidades empreendedoras depende da articulação entre instituições de ensino, sector privado, sistema financeiro, organizações da sociedade civil e parceiros internacionais.

Ao reunir especialistas, académicos, empreendedores e representantes institucionais dos dois países, o evento contribuiu para a criação de um ambiente favorável à inovação, ao desenvolvimento económico e à geração de oportunidades para a juventude.

A realização desta iniciativa reforça a importância da construção de pontes entre diferentes sectores da sociedade, promovendo a partilha de conhecimentos, experiências e soluções capazes de responder aos desafios actuais do empreendedorismo.

A ABN – AFROBIZ NETWORK e a Organização dos Direitos Humanos reafirmam o seu compromisso de continuar a desenvolver iniciativas desta natureza, expandindo as oportunidades de capacitação, cooperação internacional e fortalecimento do empreendedorismo em Moçambique e no continente africano.

9. Recomendações

Com base nos resultados alcançados durante o Intercâmbio Moçambique–Brasil 2026, recomenda-se:

- Dar continuidade ao Intercâmbio Moçambique–Brasil como um programa anual de cooperação internacional;
- Fortalecer a colaboração entre universidades, sector empresarial, instituições financeiras e organizações de desenvolvimento;
- Expandir a plataforma PRAFRENTE PLAY, permitindo alcançar um maior número de jovens empreendedores;
- Desenvolver programas conjuntos de incubação, aceleração e mentoria empresarial;

-
- Incentivar a criação de mecanismos de financiamento inclusivos e adaptados às necessidades dos pequenos empreendedores;
 - Reforçar a participação de instituições públicas, privadas, acadêmicas e organismos internacionais em futuras edições;
 - Promover maior integração entre iniciativas nacionais e internacionais de apoio ao empreendedorismo;
 - Criar mecanismos de acompanhamento dos participantes, permitindo avaliar os resultados gerados após o evento.

10. Agradecimentos

A ABN – AFROBIZ NETWORK e a Organização dos Direitos Humanos (ODH) expressam o seu profundo agradecimento a todos os participantes, oradores, parceiros institucionais e entidades que contribuíram para o sucesso do Intercâmbio Moçambique–Brasil 2026.

Um agradecimento especial é dirigido à Universidade Joaquim Chissano pela disponibilização das instalações e pelo apoio institucional prestado para a realização desta iniciativa.

São igualmente reconhecidas as valiosas contribuições da Fundação Dom Cabral (FDC), do Banco do Nordeste do Brasil e do Mozabanco, cujo envolvimento reforçou a qualidade técnica, institucional e internacional do evento.

Agradecemos ainda aos estudantes, empreendedores, representantes institucionais, organizações parceiras, voluntários e toda a equipa organizadora pelo empenho, dedicação e compromisso demonstrados.

O sucesso desta iniciativa resulta da colaboração colectiva de todos os intervenientes que acreditaram na importância da cooperação, da inovação e do desenvolvimento do empreendedorismo.

11. Conclusão

O Intercâmbio Moçambique–Brasil 2026 consolidou-se como uma iniciativa estratégica para a promoção da cooperação internacional, da educação empreendedora e do desenvolvimento económico inclusivo.

Mais do que um encontro de formação, o evento constituiu um espaço de construção de pontes entre conhecimentos, culturas, instituições e pessoas, reafirmando o compromisso da ABN – AFROBIZ NETWORK e da Organização dos Direitos Humanos com a formação de líderes, empreendedores e agentes de transformação social.

Os resultados alcançados demonstram que investir na juventude, no empreendedorismo e na cooperação internacional representa um caminho sólido para impulsionar o crescimento económico, promover a inovação e contribuir para o desenvolvimento sustentável de Moçambique e de África.

A ABN – AFROBIZ NETWORK continuará a promover iniciativas que conectem talentos, instituições e oportunidades, fortalecendo um ecossistema empreendedor capaz de gerar impacto positivo e sustentável.

12. Validação Institucional

O presente relatório foi elaborado pela ABN – AFROBIZ NETWORK, em parceria com a Organização dos Direitos Humanos (ODH), como documento oficial do Intercâmbio Moçambique–Brasil 2026.

Maputo, Julho de 2026



Conectando Mentes.
Impulsionando Negócios.
Transformando a África e o Mundo.

AfroBiz Network (ABN)

info@abnafrobiznetwork.com

abnafrobiznetwork.com